

Maluf apoiará Presidente, diz deputado

eleição presidencial

O ex-prefeito Paulo Maluf não será candidato à Presidência e o presidente Fernando Henrique quer o seu apoio. A informação é do deputado Augusto Nardes (PPB-RS), ao revelar ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso disse-lhe, terça-feira à noite, no Palácio da Alvorada, que havia conversado naquele mesmo dia com Paulo Maluf, pelo telefone, e que o ex-prefeito de São Paulo lhe comunicara que não seria candidato à Presidência da República.

"Maluf não será candidato, ele vem aqui tirar uma foto comigo, porque vai me apoiar", disse Fernando Henrique, segundo Augusto Nardes (PPB-RS), que conversou também com o Presidente sobre a situação dos microempresários. O Presidente recebeu terça-feira à noite, por quase duas horas, no Alvorada, cerca de 70 parlamentares do PPB e o ministro da Indústria e Comércio, Francisco Dornelles, que é deputado licenciado do partido.

Num clima de descontração, o Presidente conversou e tirou fotos com vários deputados. O líder do PPB na Câmara, Odelmo Leão (MG), disse que Fernando Henrique agradeceu o empenho do partido nas votações no Congresso. Segundo Odelmo, não houve uma manifestação direta do Presidente no sentido de pedir apoio do PPB nas próximas eleições. "A decisão sobre quem será nosso candidato, só tomaremos na convenção do partido no ano que vem", disse Odelmo.

Pitta - Em São Paulo, ao despejar Régis de Oliveira (PFL) de seu gabinete no Palácio das Indústrias, transferindo-o ao único vice-prefeito sem-teto do País, o prefeito de São Paulo,

Celso Pitta (PPB), abriu uma crise com o PFL, partido que o ex-prefeito Paulo Maluf pretende atrair para uma coligação em torno de sua candidatura ao governo de São Paulo. O presidente do PFL em São Paulo, Cláudio Lembo, repudiou a atitude de Pitta e disse que ela será discutida na reunião da Executiva Estadual do partido, segunda-feira. Lembo disse que o episódio revelou falta de civilidade de Pitta e que o PFL se sentiu agredido com o despejo. Mas poucos no PFL apostam num abalo real das relações com o PPB. Considerado um ninho malufista, o PFL não arriscaria perder as três secretarias que tem no Governo Pitta.

Os malufistas acham que a reação do PFL não passa de jogo de cena. Régis de Oliveira já fora demitido do cargo de secretário de Educação, no dia 11, por criticar a falta de investimentos na área. Depois, jogou mais lenha na fogueira ao dizer que Pitta deveria ser mais firme e que quem manda na Prefeitura é o secretário de Governo, Edvaldo Alves da Silva. Mas o estopim para o despejo foi sua decisão de pedir, através de ofício, a suspensão de seu salário, alegando que não exerce mais função no município.

O gabinete do vice-prefeito foi cedo ao Conselho Especial do Negro (Cone). Sobre um possível desgaste com o PFL, que poderia prejudicar a campanha a governador de Maluf, Pitta comentou: "A relação com o PFL não está abalada pois o sucessor dele na secretaria é do partido, o deputado Ayres da Cunha". Pitta também não se mostrou abalado com os escândalos dos frangos e dos precatórios: "Vou sair da Prefeitura reeleito", garantiu.)